



309 – PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS PRODUTIVOS DO LÚPULO SOB SUPLEMENTAÇÃO LUMINOSA EM CONDIÇÃO SUBTROPICAL

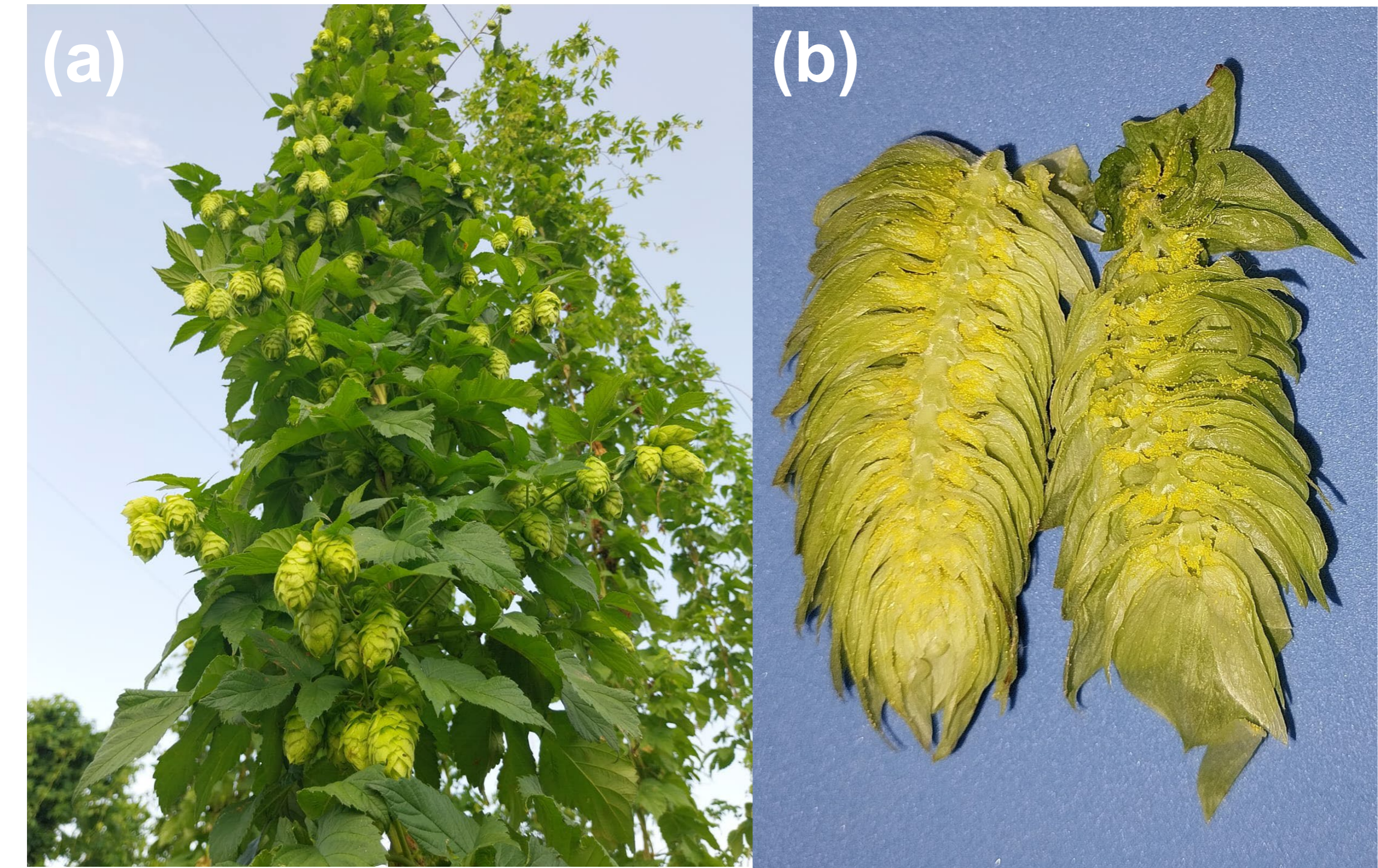
Gustavo do C. Fernandes¹; Caio S. Neves¹; Olívia P. Campos¹; Ana Beatriz L. Ramos¹; Juliana S. Caruso¹; Filipe Pereira G. Bonfim¹.

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (FCA-UNESP), CÂMPUS DE BOTUCATU, SP.

INTRODUÇÃO

O lúpulo, *Humulus lupulus* L., é uma espécie condimentar que compõe um dos quatro elementos básicos para a produção de cerveja. Possui substâncias resultantes do metabolismo especializado que conferem características organolépticas como amargor, estabilidade da espuma e aromas distintos para a bebida. Há melhor desenvolvimento e produtividade das plantas quando a duração do dia (16 horas) garante o crescimento vegetativo antes da indução floral, que ocorrer com a redução do fotoperíodo. Com a utilização da iluminação artificial existe a possibilidade de se manejar o fotoperíodo, criando dias mais longos para melhor desenvolvimento das plantas. Objetivou-se com este estudo analisar o desempenho da variedade “Comet”, sob suplementação luminosa. O experimento foi implantado no “Pomar Didático” do Departamento de Produção Vegetal – Horticultura, pertencente à Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP, no município de Botucatu-SP.

Figura 1 – (a) Planta de lúpulo; (b) Inflorescência de lúpulo.



Fonte: Autor (2024).

METODOLOGIA

O delineamento experimental foi em blocos casualizados, formados por dois tratamentos (com e sem suplementação luminosa), contendo 10 blocos. A área com suplementação luminosa (Figura 2) recebeu refletores de luz Full Spectrum, com radiação em ampla faixa, incluindo a radiação fotossinteticamente ativa (PAR), entre 400 e 710 nm. Foram avaliadas as seguintes características: comprimento dos cones, altura de inserção do primeiro cone, comprimento dos braços laterais, comprimento dos entrenós, altura das plantas e biomassa total.

Figura 2 – Campo com suplementação luminosa



Fonte: Autor (2024).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A suplementação luminosa promoveu incrementos significativos nos parâmetros morfométricos produtivos das plantas de lúpulo. O comprimento dos cones (tabela 1), com e sem suplementação, apresentaram médias de 4,43 e 2,93 cm, respectivamente, e a biomassa total (tabela 2) da planta foi de 3072 g com suplementação luminosa e 724,1 g sem.

Tabela 1 – Comprimento (cm) de cones de lúpulo variedade Comet em cultivo com e sem suplementação luminosa

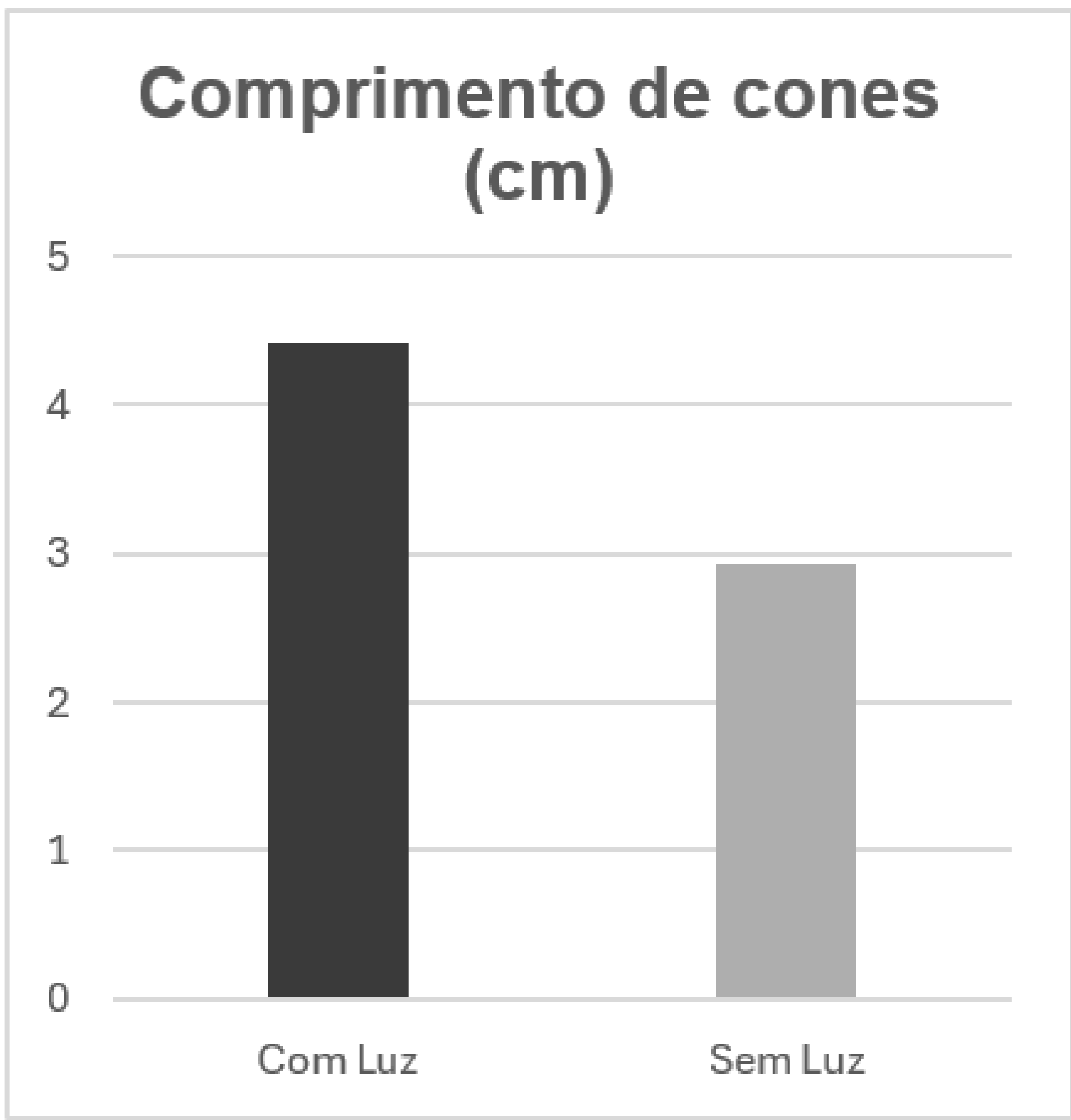
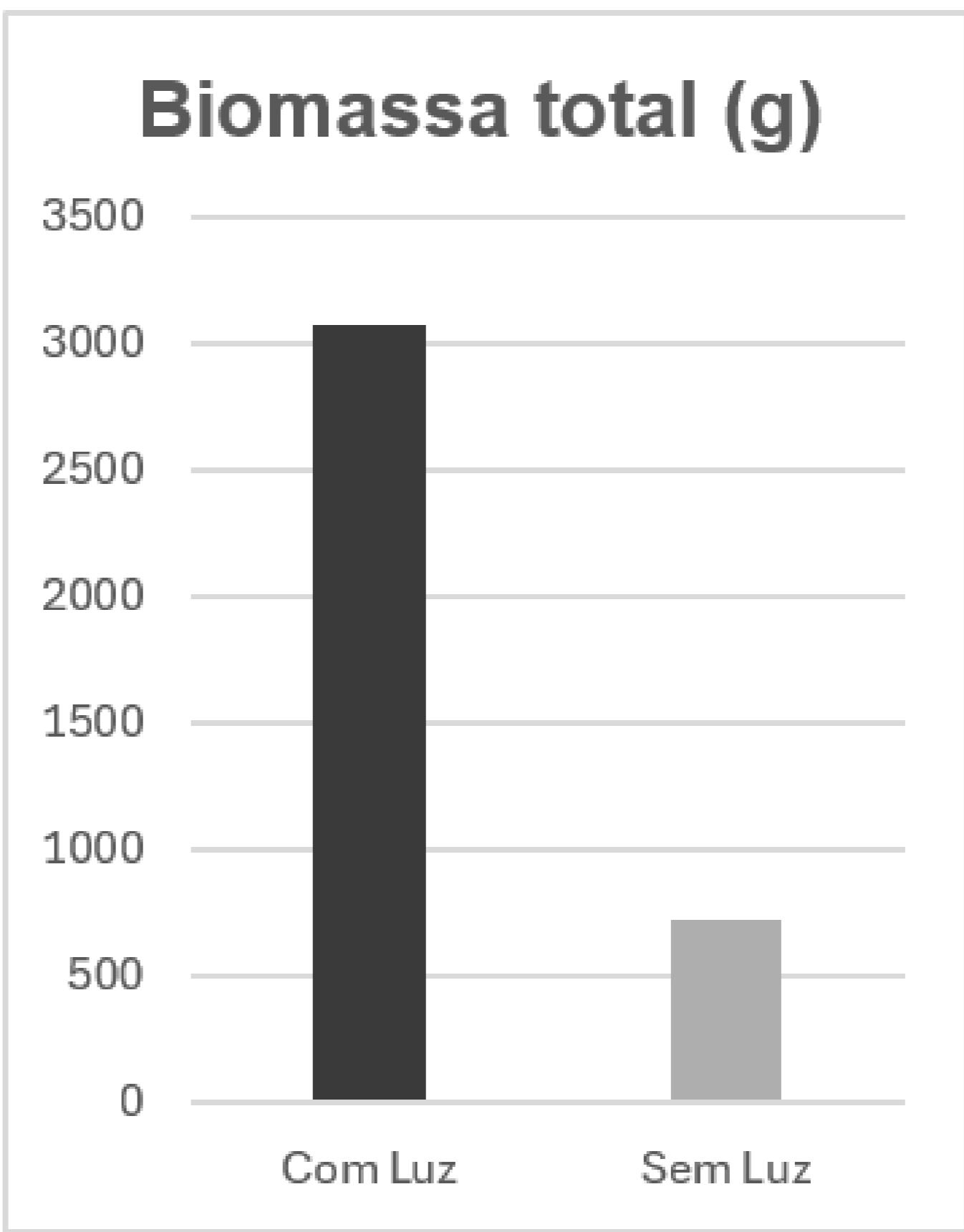


Tabela 2 – Biomassa total (g) de plantas de lúpulo variedade Comet em cultivo com e sem suplementação luminosa



Os resultados deste trabalho revelam que é essencial o fornecimento de luz artificial para a produção de alta qualidade de lúpulo no Brasil. Para obter-se maiores produtividades a planta necessita chegar até o topo da estrutura de condução (7 metros), enquanto está no período vegetativo, para posteriormente ocorrer a indução floral e o enchimento de cones.

AGRADECIMENTOS



À CAPES e ao CNPq pela concessão de bolsas de estudos.